

O Juquery e a (In)Hospitalidade

Bethânia Mendes¹

Resumo: o presente artigo tem como objetivo geral analisar como um local como o Hospital Psiquiátrico do Juquery, carregado de história conhecida pela inospitalidade aos seus pacientes, pode receber visitantes, sejam eles moradores ou não da região para práticas de lazer e turismo levando-se em conta a história do local. Para o alcance desse objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, através de análise de documentos e observação participante, através de dados coletados em 2019 e janeiro de 2020, ou seja, antes da pandemia do novo coronavírus. Concomitantemente às visitas para pesquisa de campo foi feito o referencial teórico buscando-se referências acerca das palavras chave e objetivos desse artigo afim de se fundamentar e conhecer mais sobre o objeto de pesquisa escolhido. Por meio dos dados coletados, foi possível averiguar que o uso do Juquery como atrativo de lazer já é uma realidade, no entanto, ainda falta o reconhecimento maior dos conflitos do passado para que no futuro o local seja realmente hospitaleiro para o visitante.

Palavras-chave: Juquery; hospitalidade; inospitalidade; lazer.

¹ Bacharel em Turismo pela Unibero; Especialista em Planejamento e Marketing de Destinos e Produtos Turísticos pelo SENAC-SP e Mestranda em Turismo pela EACH USP. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0374629748407418>. E-mail: bethania.mendes@gmail.com